



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 4/2023

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, pelas 21 horas, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, levou-se a efeito a Sessão Extraordinária – “Debate Sobre o Estado da Freguesia”, consignada no Art.º 20.º do Regimento desta Assembleia, presidida por Victor Hugo Alves (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu início aos trabalhos apresentando os cumprimentos protocolares ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, à Mesa, a todos os Vogais da Assembleia, ao público presente e ao que acompanhava através de transmissão online no site da freguesia, aos colaboradores da junta, aos colaboradores de imagem e som e às intérpretes de língua gestual. -----

Deu nota que a presente assembleia tinha apenas **um ponto na ORDEM DE TRABALHOS:** -----

Ponto Único: Estado da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão/2023. -----

Referiu que se tratando da segunda Assembleia sobre o Estado da Freguesia, esperava que todos tivessem tirado ilações da anterior, realizada em 2022. Salientou que o que se pretendia com esta assembleia, tal como fora criada em termos Regimentais, era que se fizessem balanços, projeções, críticas, mas também que fossem apresentadas soluções. -----

Lembrou que a organização da mesma era muito simples, igual à do ano anterior: Uma primeira intervenção do Sr. Presidente da Junta, depois um espaço para cada grupo político e um espaço de debate e, para finalizar a intervenção final do Sr. Presidente da UFMMA e, tal como acordado em Reunião de Grupo de Representantes teria uma duração de 2 horas. -----

Passou a estabelecer o quórum, anunciando os pedidos de substituição de vogais solicitados à Mesa: ---
pela Bancada do PS: a Sra. Vogal Inês Faias foi substituída pelo Sr. Vogal Rui Paulo Lima e a Sra. Vogal Jéssica Alves foi substituída pelo Sr. Vogal Célio Cruz; -----

pela Bancada da CDU: o Sr. Vogal Luís Coelho foi substituído pela Sra. Vogal Filomena Santos. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Victor Hugo Alves, Sandra Raquel Viegas, Helena Alvito de Morais Marques, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Martins, Jaden Gomes, Ana Paula Simões de Carvalho, Ângela Sinde, Rui Paulo Lima, Célio Cruz; -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Duarte, Ricardo Oliveira, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos e Andreia Sofia Crisóstomo; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Leonor Galamba e Filomena Santos; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias; -----

Vogal Independente: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela. -----

Estabelecido o quórum, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu início aos trabalhos. -----

O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** abriu os trabalhos, dando nota que a presente assembleia tinha apenas **um ponto na ORDEM DE TRABALHOS:** -----

Ponto Único: Estado da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão/2023. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves)** salientou que esta assembleia tinha também uma organização, tal como fora comunicado: haveria uma primeira intervenção do Sr. Presidente da Junta seguida por uma intervenção de cada um dos grupos políticos, a qual seguiria uma ordem ascendente de número de vogais representativos de cada uma das bancadas representada na AF. Deu nota de que se seguiria um período de debate e, por fim, uma intervenção final do Sr. Presidente de Junta. Recordou que estava prevista uma duração de duas horas (cento e vinte minutos) e que havia uma grelha de tempos definida por todos conhecidas. Salientou apenas que os tempos ali referidos era para o conjunto de toda a assembleia. -----

Para iniciar os trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás). -----

O Sr. Presidente do Executivo começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Exmos. Senhor Presidente, da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, -----

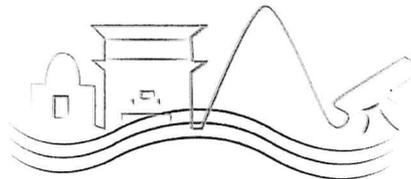
Exmos. Senhoras e Senhores vogais das Assembleia de Freguesia, -----

Colegas do executivo da Junta de Freguesia, -----

Caras e caros trabalhadores e colaboradores da Junta de Freguesia, -----

Estimados fregueses da nossa comunidade e munícipes, -----

Permitam-me que que inicie esta minha intervenção saudando toda a população nesta data em que celebramos 26 anos da criação das freguesias de Massamá e de Monte Abraão. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Um cumprimento especial a todas as forças vivas da nossa comunidade. Uma comunidade viva, existe quando temos associações e instituições com vida. Esta minha afirmação, reforça a nossa certeza de que uma governação partilhada e em rede resulta num benefício claro para a comunidade onde estamos inseridos. ---

Uma palavra gratidão e reconhecimento para todas e todos os trabalhadores que diariamente demonstram que servir uma comunidade é um trabalho de grande exigência e de compromisso permanente.

Exmo Presidente da Assembleia de Freguesia, -----

Sras. e Srs. vogais, -----

12 julho de 1997, significa a concretização da identidade dos locais existentes e hoje representa a unidade territorial que possuímos. -----

Em dia de aniversário da criação destes territórios, além de recordarmos o passado e todos aqueles que contribuíram para o desenvolvimento destas comunidades, celebramos o presente, sem deixar de respeitar esse mesmo passado e o seu património, mantendo o olhar sobre o futuro. -----

Quer dizer isto que sabemos de onde partimos, mas também sabemos onde queremos chegar. -----

Partimos de uma agregação de freguesias, que apesar de não concordarmos com a forma como que foi criada, não deixamos de acreditar que a nova lei da reorganização administrativa, permitirá adequar o nosso território a uma realidade mais focada nas vivências e vontades das suas gentes. Esperemos que tal possa ser concretizado. -----

Partimos de um princípio de respeito por cada bairro, por cada lugar, por cada vivência, sem deixar de lado a base desta relação que é transversal a toda a nossa ação, ou seja, criar a unidade necessária para a boa gestão pública dos recursos e meios ao nosso dispor, cumprindo o quadro legal a que estamos sujeitos, com o objetivo de melhor servir a nossa comunidade, valorizando-a junto das pessoas, da economia local e do território. -----

É este o caminho que temos vindo a percorrer ao longo destes anos e que permitiu e permite, concretizar um trabalho assente na dinâmica e na proximidade. -----

Instituímos e promovemos uma governação participada, de onde se destaca o Orçamento Participativo, já com 700 mil euros de investimento decidido por e para as pessoas, o Orçamento Participativo Jovem que conta já com 60 mil euros decididos pelos nossos jovens e pela promoção da cidadania junto das crianças de 1ºciclo com os Mini-Presidentes. -----

Estabelecemos uma relação de proximidade, de transparência e clareza junto do nosso tecido associativo, não deixando de apoiar sempre que tal é necessário. Destaco a Feira Solidária das Instituições onde damos a conhecer quem diariamente contribui para a nossa comunidade. Recordo, também, o papel relevante que a Junta de Freguesia teve no acordo entre Real Sport Clube e a JOMA para o regresso do atletismo ao concelho e à pista do Complexo Desportivo. São exemplos claros dessa proximidade e da coesão existente entre entidades e parceiros locais. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Aprofundámos a dinâmica instituída no que concerne à atividade cultural, lúdica e recreativa da nossa freguesia, com a aposta em eventos de massas como o Arraial Popular, as marchas populares, e a Feira Medieval. -----

Definimos como pilar relevante da nossa ação, a economia local através da criação da Rede Freguês, contribuindo para a unidade territorial, tendo começado com 57 lojas aderentes e hoje com aproximadamente, cerca de 200 lojas aderentes. -----

Mantivemos, na primeira linha de ação, o trabalho na intervenção comunitária, em particular, na ação social junto das nossas famílias e pessoas mais carenciadas, bem como na aposta na juventude e no alargamento de projetos comunitários já existentes como o Música na Escola ou a Universidade Sénior. -----

Em estreita colaboração com o Município de Sintra, têm sido realizados diversos investimentos no espaço público, melhorando as vias pedonais, as vias viárias, criando mais lugares de estacionamento, mais parques urbanos, aumentando a rede de equipamentos recreativos, incluindo o parque inclusivo, sendo este, até, o primeiro parque do género no concelho de Sintra. Também nas escolas promovemos uma melhor educação ao assistirmos a um investimento na melhoria do parque escolar da nossa freguesia por parte do município. -----

Ao mesmo tempo, reabilitámos a Estufa da Quinta das Flores, tornando-a um ex-libris da comunidade, e garantindo assim também o cumprimento de todos os protocolos com a Câmara Municipal para a manutenção e conservação de espaços verdes, vias pedonais, recolha de monos, escolas e demais responsabilidades assumidas. -----

Sr. Presidente, Caras e Caros Vogais da Assembleia, -----

Certamente, e após uma década de trabalho e concretização de ideias e projetos, muito ficará por referir nesta minha intervenção. No entanto, sublinho a constante preocupação em reforçar o nosso mapa de pessoal, contratando novos trabalhadores, reduzindo a precariedade, investindo na modernização e melhoria das condições de trabalho na nossa gente e na inovação capaz de nos aproximar dos nossos fregueses. -----

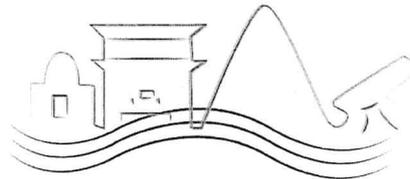
O presente que hoje vivemos é bem demonstrativo da confiança que nos é depositada, diariamente, para prosseguir o caminho da valorização da nossa comunidade e que orgulhe cada cidadão que aqui vive, que aqui trabalha, que aqui estuda, que aqui investe e que aqui passeia. -----

No entanto, e porque é sobre o Estado da Freguesia que hoje debatemos, não esqueçamos de que enfrentámos uma pandemia com as consequências que isso representou e agora enfrentamos os efeitos de uma guerra na Europa que não tem fim à vista. -----

Caro Presidente da Assembleia de Freguesia, Caras e Caros Vogais, -----

Tal como referi no início deste ciclo autárquico, sabemos que a nossa população exige que se concretizem e melhorem os projetos e atividades em curso. -----

Aqui refiro-me a investimentos de espaço público, como a requalificação da Rua Coronel Melo Antunes, cujo projeto de execução se encontra em fase de finalização. Refiro-me à criação da ligação pedonal



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

nas traseiras do edifício da Junta de Freguesia em Massamá, ou até ao reperfilamento da praça Virgílio Machado e o troço da Avenida Afonso Costa, em Monte Abraão. -----

Destaco o trabalho que temos desenvolvido no âmbito ambiental com o reconhecimento e atribuição do galardão de EcoFreguesia, das diferentes iniciativas realizadas, como o ponto eletrão, as medidas de reciclagem e separação de lixo implementadas dentro da orgânica interna da autarquia, a colaboração na divulgação e adesão aos bioressíduos, a introdução de copos reutilizáveis nos nossos eventos, a dinamização de ações de sensibilização sobre esta matéria, o plano de contingência para efeitos de seca, e mais recentemente, o Conselho Local Ambiental. -----

Reforço que a valorização das pessoas, através do desenvolvimento de programas sociais e comunitários que proporcionem o sentimento de partilha e solidariedade bem como um contínuo aprofundamento da democracia participativa, é um pilar que queremos continuar a disseminar. Registamos com agrado, a existência de 10 anos do Orçamento Participativo, a dinamização do Mês da Juventude, que envolve os jovens em diferentes temáticas como o desporto, a cultura, a saúde, a tecnologia e a cidadania.

De igual modo, salientamos a importância da valorização da economia local, com o investimento de atividades diversas de estímulo ao comércio local, envolvendo e aproximando a comunidade, donde destaco o aumento de número de lojas aderentes à rede freguês, como já enunciei anteriormente, resultado da própria procura dos comerciantes, bem como da associação de vouchers a outras iniciativas da autarquia, por forma a estimular o consumo na economia local. -----

Caro Presidente da Assembleia de Freguesia, Caras e Caros Vogais da Assembleia, -----

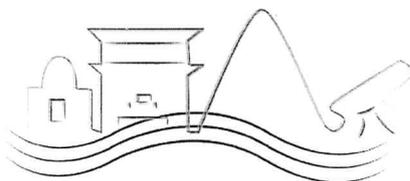
A comunidade também tem a expectativa que outros projetos surjam para que se possa reforçar o seu sentimento de pertença e gosto pelo local que um dia escolheram para viver ou investir. Isto é olhar o futuro.

Para tal, já iniciámos um trabalho, em estreita colaboração com o município, para a elaboração de projetos de execução da zona industrial de Massamá, da zona da rotunda Laura Aires e vias adjacentes, das praças Mario Melo e Ferreira de Castro, bem como, a criação de novos espaços de hortas solidárias no Eixo Verde Azul, nomeadamente, na Quintas das Nogueiras. Estamos a colaborar na elaboração do plano de ecologização que irá permitir melhorar os nossos espaços verdes e hídricos e reforçamos a necessidade de desenvolvermos projetos que visem requalificar as traseiras do centro de saúde de Monte Abraão (trabalho esse ainda numa fase embrionária), de requalificar o Mercado Municipal de Massamá e de acrescentar um equipamento cultural à nossa freguesia e à nossa cidade. -----

Acreditamos também que a aposta na mobilidade, deve ser mais aprofundada com a disponibilização de postos de carregamento rápido e a criação de mais ligações cicláveis. -----

Sublinhamos a pretensão de ver a descentralização de competências alargada a outras áreas, nomeadamente à higiene urbana, pois acreditamos que os serviços de proximidade são mais eficazes na sua gestão quanto mais próximos estão do cidadão. -----

Temos a consciência que ainda muito há para fazer. Temos a consciência de que temos de encontrar soluções para a feira semanal, que temos de encontrar soluções para melhorar a higiene urbana, que temos



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

de continuar a atrair investimento público para a nossa freguesia, que temos de ajustar as nossas respostas aos desafios e oportunidades que o nosso território nos proporciona. -----

Não nos escondemos nos êxitos e nas conquistas que temos feito, e sabemos que o trabalho que nos é exigido é de olhar para o futuro e fazer desta freguesia o melhor local do concelho de Sintra. -----

Caro Presidente da Assembleia de Freguesia, Caras e Caros Vogais, -----

O estado da freguesia não é só responsabilidade deste ou aquele executivo. É também, resultado da capacidade que cada partido com assento neste órgão tem para apresentar uma postura de diálogo, espírito colaborativo e com vontade em convergir com o executivo. Os 10 anos de governação do Partido Socialista já demonstraram que essa postura acrescenta ganhos substantivos para o desenvolvimento da nossa comunidade. Foi assim no passado com o PSD e CDS e é hoje com o Bloco de Esquerda. -----

Este trabalho coletivo entre os órgãos da Freguesia tem tido reflexo nos diferentes reconhecimentos feitos por entidades externas a muitos dos projetos e iniciativas desenvolvidas e que devem ser enaltecidas por todos. -----

Hoje estamos melhores que há 26 anos, mas temos de continuar a ser exigentes e ambiciosos na defesa dos interesses da comunidade de Massamá e Monte Abraão. -----

Parabéns às freguesias de Massamá e Monte Abraão.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) passou a dar lugar às intervenções dos grupos políticos, salientando que, tal como referira, seriam feitas pela ordem da representatividade dos mesmos na assembleia. Deu nota de que o Sr. Vogal Independente Nuno Vilela tinha decidido que não iria fazer qualquer intervenção, pelo que daria lugar ao BE. -----

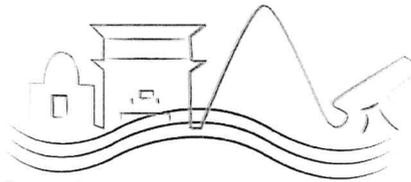
Tomou a palavra o Sr. Vogal José Barroso Dias do Grupo Político do BE que começou por apresentar os cumprimentos protocolares a todos os presentes e aos que assistiam através dos meios digitais. -----

Disse: -----

«Passado exatamente um ano sobre a realização da primeira Assembleia de Freguesia extraordinária dedicada ao Estado da nossa União de Freguesias, e 26 anos sobre a elevação dos territórios de Massamá e Monte Abraão a Freguesias, aqui estamos mais uma vez para fazer de novo esse balanço. -----

Não foi um ano fácil. -----

O rescaldo da pandemia e a guerra na Ucrânia, levaram à escassez de alguns produtos e ao início da subida dos preços nos combustíveis, em algumas matérias-primas e bens alimentares, provocando a subida da inflação. Mas se estes dois fatores foram como que o rastilho para o início da subida galopante da inflação, a partir de certa altura, foi a ganância e a especulação de determinados setores da finança e de algumas indústrias, nomeadamente a retalhista, que mantiveram a inflação em valores injustificavelmente altos em muitos produtos, em vários países, com o intuito de gerarem um aumento inusitado dos seus lucros. Tudo isto agravado pela conscientemente imprudente política de juros altos da Sra. Lagarde do BCE, que tem provocado graves problemas a quem tem empréstimos bancários para compra de habitação, mas também chorudos



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

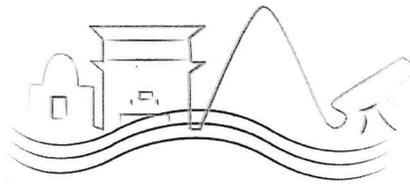
Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

lucros à banca. A tudo isto, os poderes central, municipal e nas freguesias, tiveram de acorrer para minimizar o impacto nas comunidades. Nem sempre da melhor forma e na medida necessária, mas reconhecemos que foi mais um enorme esforço para as juntas de freguesias responderem a todas as solicitações de apoio que têm recebido. -----

Como já dissemos há um ano, não negamos que muito se tem feito pelo território e pelas pessoas de Massamá e Monte Abraão, mas também temos de continuar a afirmar que muito, mas mesmo muito, ainda há para fazer. Temos hoje uma UF com um crescimento contínuo e mais atrativa em termos de oferta comercial, cultural e de lazer. Se por um lado o Bloco de Esquerda se congratula com os avanços e melhorias introduzidas na nossa UF pelos diferentes poderes autárquicos, não poderemos deixar de elencar também o tanto que falta fazer ou está incompleto. Creio que não nos enganaremos se afirmarmos que as mais complexas situações, e com maior impacto negativo na União de Freguesias, são da responsabilidade do município ou, algumas delas mesmo, do poder central, mas também o executivo da nossa Junta de Freguesia poderá e deverá fazer mais e melhor. -----

Para além de continuar a faltar-nos um novo hospital público, que sirva a nossa comunidade, mais importante, continuam a faltar equipas de saúde familiar que permitam uma resposta adequada à população de Massamá e Monte Abraão, ao nível dos cuidados primários. Como todos sabemos, a nossa UF e o nosso município, são das áreas de maior carência a este nível. Não podemos continuar com as filas intermináveis no Centro de Saúde do Monte Abraão, e a dificuldade de marcar uma consulta em tempo útil; continuam a faltar creches públicas (sabemos que já está uma planeada, mas demora a ser construída); faltam-nos respostas públicas de apoio aos nossos séniores; a estratégia local de habitação terá de ser revista, para permitir a existência de habitação a preços controlados, para dar estabilidade aos mais jovens e também aos menos jovens, podendo a JF participar na identificação de necessidades e de recursos disponíveis; continua a faltar-nos um verdadeiro plano integrado de mobilidade e transportes públicos ao nível do município e da AML. O início da atividade da Carris Metropolitana no nosso município, que tanto prometia, começou coxa e coxa continua. Horários insuficientes para quem trabalha até tarde, supressão inusitada de autocarros, ligações inexistentes e que fariam muito jeito à população. A não existência de uma ligação entre Massamá e Monte Abraão, é um exemplo. Para além de falta que fará à população, seria um fator de coesão da União de Freguesias. -----

A recolha de resíduos, a varrição e a higiene urbana em geral, embora tenha melhorado com a participação da Junta, continua com graves deficiências e problemas, e o nosso território continua pouco limpo. Mesmo com a instalação de alguns contentores de um novo tipo, o serviço prestado pelas três entidades (CMS, SMAS e JF) não está a ser suficiente nem eficiente. Temos de exigir ao SMAS e às outras entidades, um melhor serviço, mas temos também de fazer uma importante campanha de sensibilidade ambiental junto da população, especialmente no que diz respeito à colocação do lixo nos contentores, à gestão dos monos e à higiene canina, para que contribua também para a limpeza e higiene do nosso território. Temos de envolver todos, o município, a Junta e a população, nas muitas e importantes tarefas de proteção



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ambiental. Temos, de uma vez por todas, de diminuir a imensidão de plástico deixada por cada Feira do Monte Abraão realizada. Esperamos que o novo Conselho Local Ambiental possa dar um contributo positiva neste sentido. Congratulamo-nos, no entanto, com o início, por parte do SMAS, da recolha seletiva dos biorresíduos. É muito importante, mas pensamos que necessita de uma maior divulgação entre a população. No entanto faltam medidas de mais longo alcance, como sejam a substituição de certas espécies vegetais por outras mais sustentáveis. Por exemplo, a substituições de alguns relvados que não têm outra utilidade que não a decoração, que custam a manter e gastam imensa água, por outras espécies que criem melhores condições para os polinizadores e mesmo, porque não, a criação de zonas de colmeias protegidas, para além de um maior aproveitamento das águas pluviais e residuais. -----

Continuamos com problemas na deservagem. Sabemos que o fim da aplicação do glifosato (que o BE vinha defendendo há muito, na salvaguarda da segurança de pessoas e animais), complicou a logística deste serviço, mas terá de ser reforçado em vários locais da nossa UF. Também o incremento na manutenção das nossas árvores é importante e mesmo fundamental. -----

O Mercado Municipal em Massamá continua sem ser requalificado. Uma intervenção que já demora e que prejudica, tanto clientes como vendedores. O Mercado de Massamá tem de ser requalificado quanto antes, como o BE vem reclamando há vários anos. -----

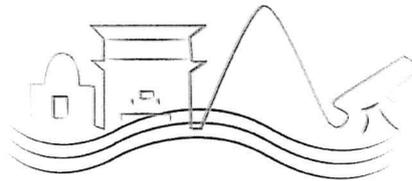
Quando acaba de ser inaugurado mais uma nova grande superfície comercial, temos de ser criativos e inventar novas formas de aumentar o apoio da Junta e do município, aos pequenos comerciantes. Temos também de continuar a fazer um esforço de divulgação do Orçamento Participativo para uma maior participação da população. -----

Pensamos que deveríamos melhorar o apoio às comunidades migrantes e incentivar a um esforço coletivo para a sua integração e para a interculturalidade na nossa União de Freguesias. -----

Embora reconhecamos que tem havido um esforço para o aumento dos apoios sociais a prestar à população carenciada, nomeadamente ao nível da loja solidária, deveria haver um maior esforço de envolvimento da população até para estimular a economia circular. -----

Temos muita, mas mesmo muita, coisa a fazer. E ao Executivo, na pessoa do seu presidente aqui presente, o Bloco de Esquerda apela para que seja exigente, persuasivo e insistente junto do Presidente da CMS, em todas as valências em que a nossa União de Freguesias está credora da participação e apoio do município. Nas que da Junta depender, pedimos que o senhor presidente atue o melhor e o mais rapidamente que lhe seja possível e poderá contar sempre com o Bloco de Esquerda para melhorar a nossa UF e as condições de vida da sua população. -----

Antes de finalizarmos esta intervenção, queremos voltar a apelar a todos e a todas, fregueses e freguesas, que nos estão a ver e ouvir aqui presentes, ou online através das redes sociais, que participem cada vez mais na vida da nossa comunidade, utilizem todos os canais disponíveis para esse fim, e que sejam exigentes com os diversos poderes. Sejam eles a CMS, o Executivo da Junta de Freguesia, ou cada um dos membros desta Assembleia de Freguesia e, claro está, também convosco próprios. Todos vós, a vossa



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

participação, poderá fazer a diferença nos destinos da nossa UF, e sabem que podem contar com o Bloco de Esquerda para continuar a transformar a nossa União de Freguesias, numa comunidade em que cada vez mais dê gosto estudar, trabalhar, investir e viver. -----

Finalizamos com um agradecimento continuamente merecido, aos trabalhadores e trabalhadoras da JF e das diversas entidades que contribuem de uma forma determinante para um melhor serviço da Junta de Freguesia junto do nosso território e da nossa população: o nosso Muito obrigado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo político do Chega. Tomou a palavra a Sra. Vogal Paula Pereira que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Mais um ano se passou e voltamos a esta assembleia também para celebrar o dia da criação na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, onde estas duas antigas freguesias decidiram juntar esforços para uma vida em conjunto criando a sua própria história. -----

Na qualidade de representante única nesta Assembleia de Freguesia do partido CHEGA! quero novamente louvar Massamá e Monte Abraão, na pessoa de todos os seus fregueses, pelo trabalho que realizaram e respeito que ganharam, tornando-se no que são hoje, duas belas localidades do concelho de Sintra.» -----

“Esta união nem sempre consensual foi imposta, não por razões culturais ou por solicitação dos próprios fregueses, mas sim e, não devemos nunca deixar de lembrar que foi devido unicamente à redução de custos, uma medida meramente financeira face à má gestão dos dinheiros públicos do PS que nos levou mais uma vez a ter de estocar a mão à Europa e a ter de pedir ajuda externa à Troika.”. -----

“As duas freguesias juntas, vizinhas desde sempre, estranhamente com muitas diferenças tanto estruturais como culturais, trabalharam arduamente que essas diferenças se esbatessem. “Esta união, ao contrário do que muitos ainda hoje defendem, não foi destrutiva, mas sim construtiva.”. -----

“Convém também relembrar que essas diferenças ainda se mantêm demasiado vincadas. Problemas tanto de limpeza como de ornamento do território ainda persistem em não ser vistas da mesma forma.

É importante referir que o partido CHEGA! mantém o seu sentido cívico, procurando interagir de perto com todos os fregueses, conhecer os seus problemas e compreender aquilo que pretendem para a nossa freguesia. Como é apanágio do CHEGA! respeitaremos todas as ideias apresentadas de todas as forças políticas representadas nesta assembleia, independentemente da sua ideologia, não excluindo nenhuma opinião nem criando obstáculos meramente políticos. Fazemos votos que todos juntos possamos continuar a contribuir para o bom funcionamento da união de freguesia, é esse o nosso dever! -----

A feira de Massamá/Monte Abraão é um bom exemplo de ligação entre todos os fregueses, onde fregueses e comerciantes interagem não só comercialmente como socialmente e essa é a maior riqueza de uma sociedade, o seu crescimento social. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O crescimento da nossa feira, como todos os crescimentos, tem vantagens e desvantagens. O seu crescimento excepcional apresentou-nos uma realidade que todos fingem não acontecer e escondem debaixo do tapete. Uma realidade onde pessoas amontoam-se no exterior da feira a comercializar produtos oriundos e produzidos só Deus sabe como. Cada semana que passa o fenómeno torna-se cada vez mais insustentável e um dia será incontrollável. -----

Onde alguns comerciantes operam livremente sem qualquer regra, aproveitando-se do esforço realizado por todos os restantes feirantes que cumprem todas as obrigações e ajudam no crescimento do nosso país, continuam a acreditar que a Junta de Freguesia em coordenação com a Camara Municipal, instituições que deveriam ajudar a resolver este problema crescente, não permitindo que uma concorrência tão desleal continue a proliferar na barba de quem os devia proteger. -----

“Cada dia que passa, e em espelho com o que já se tornou uma normalidade no nosso país, os que operam à margem da lei não cumprindo as regras, que democraticamente todos decidimos aprovar e que decidimos todos juntos que todos deveríamos cumprir, se aproveitem do suor dos que legalmente tentam carregar este país para a prosperidade.” -----

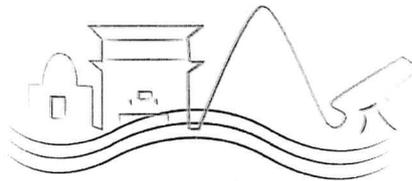
“Quanto ao crescente e preocupante lixo produzido na feira de Massamá/Monte Abraão, tão prontamente penalizado em alterações de regimentos, foi alguma vez contabilizado o lixo produzido fora da feira por esses vendedores e que também essa limpeza terá de ser realizada pelas equipas de limpeza? -----

Sr. Presidente, novamente questiono para quando uma verdadeira proteção da saúde pública dos nossos fregueses, tanto para os que adquirem produtos alimentares no exterior da feira como para o lixo criado por esses vendedores. Para quando uma proteção da nossa economia, numa ação para os que não cumprem qualquer legislação nessa matéria. Para quando é que decidimos que não queremos ter uma feira de Massamá/Monte Abraão a caminhar rapidamente para uma feira do 3º mundo. -----

Para juntar às não ajudas que os comerciantes têm na sua proteção na feira semanal de Massamá/Monte Abraão, a Junta de Freguesia apoia a economia local com o cartão freguês. Alguns outdoors espalhados na nossa união de freguesias e umas publicações do Facebook, são apenas um convite aos comerciantes para retirar dos seus bolsos o pouco lucro existente. Um cartão que a maioria dos fregueses desconhece e que não atribui qualquer valor acrescentado à nossa economia local. -----

Este único apoio que a nossa União de freguesias faz à nossa economia local, que é obviamente insuficiente. Pensamos nós que devemos a todos os nossos comerciantes mais respeito. -----

Continuando no raciocínio das ajudas que a nossa Junta de Freguesia apresenta ao nosso comércio local e aos nossos comerciantes, que todos os dias nos fazem chegar os bens que necessitamos, gostaríamos de aventar a ideia de termos em Massamá um mercado. Poderíamos para isso utilizar o imóvel que se situa na Rua Casal do Olival que se encontra praticamente vazio sem vida e só Deus sabe como os comerciantes que lá se encontram conseguem sobreviver. Talvez com uma ajuda da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Sintra poder-se-ia ter um mercado funcional e mais atrativo! -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Como o nosso comercio local não existe só junto aos arruamentos, mas também nos centros comerciais/shoppings da nossa freguesia, quero desde já aplaudir o regresso de uma livraria à nossa freguesia. E peço desde já desculpa se me está a escapar alguma outra coisa que tenha aberto, mas que eu tenha conhecimento, não existia uma única livraria na nossa freguesia, apenas papelarias que comercializam alguns livros básicos. -----

Mas mais uma vez foram, quem ainda luta diariamente para a conservação dos nossos polos comerciais, que conseguem manter vivas certas lojas e certos ambientes, sem qualquer ajuda, exceto claro na ajuda para pagar impostos e taxas. -----

O partido CHEGA! já por muitas vezes referenciou nesta assembleia que a manutenção e conservação das escolas da nossa freguesia têm imensas lacunas tanto a nível estrutural como de equipamentos e de higiene. -----

Muito embora todos sabemos que a sua ação é limitada e quase impercetível, mas devemos ter a consciência que a este nível devemos estar todos unidos na exigência de uma intervenção musculosa tanto a nível das infraestruturas como de equipamentos e material escolar. Estamos a falar da formação das nossas crianças! São elas o nosso futuro! São para eles que estamos agora aqui todos a trabalhar. Esperemos que a descentralização venha dinamizar e resolver os tantos problemas existentes de forma mais rápida, cá estaremos para ver daqui a um ano. -----

Uma nova realidade veio colocar a descoberto um problema antigo da nossa União de Freguesias, a falta de estacionamento em Massamá e Monte Abraão. Se em Massamá a falta de estacionamento é um problema no Monte Abraão é gritante para não dizer, Dantesco. As recentes obras para o aumento do número de lugares de estacionamento são de louvar, mas foram claramente insuficientes. -----

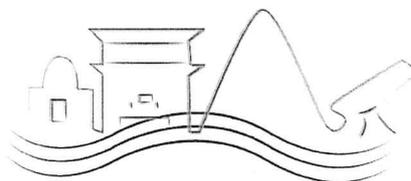
Verifica-se um crescente número de veículos automóveis abandonados na via pública que vieram “pôr a nu” essa triste realidade, pois reduzem o já número deficiente de lugares de estacionamento. -----

Com tanta burocracia e falta de onde recolher os veículos abandonados por parte da Câmara Municipal de Sintra, não parece haver qualquer solução para este problema e Massamá/Monte Abraão terá como fatal destino a parecer um cemitério de veículos abandonados. -----

Terá que a Junta de Freguesia fazer o seu dever e alertar a quem de direito do que se prevê. -----

Sr. Presidente e Seu Executivo, a falta de estacionamento principalmente no Monte Abraão está a atingir um nível muito preocupante, pois leva a que o mesmo esteja a ser realizado de forma abusiva por parte dos condutores, desesperados por não conseguirem estacionar. -----

Acredito que neste momento, em caso de um fogo em um edifício, especialmente num período noturno, em muitas das zonas do Monte Abraão tem tudo para se tornar numa catástrofe, pois, seguramente, os veículos dos bombeiros que permitem resolver essas situações não irão conseguir deslocar-se em tempo útil ao local por excesso de viaturas estacionadas abusivamente. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Mais uma vez, o partido CHEGA! quer dar os parabéns a todos os envolvidos nas feiras semanais, feiras de artesanato e feiras do porta-bagagens, e em especial á festa do Dia Mundial da Criança, à Feira das Instituições e no Arraial Popular e outras iniciativas culturais pelo bom trabalho realizado. -----

Um especial obrigado aos incansáveis colaboradores da Junta de Freguesia, à Polícia de Segurança Pública e à Cooperação de Bombeiros sempre presentes nestes eventos, o garante da nossa segurança. -----

No âmbito dos eventos culturais/musicais realizados na nossa união de freguesias não existe qualquer dúvida que a Junta de Freguesia se esmera por dar aos fregueses um excelente momento de diversão. -----

Nunca foi tanto atual os dizeres de César, Imperador de Roma: "Dê Pão e Circo ao Povo."». -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo político da CDU. Tomou a palavra a Sra. Vogal Leonor Galamba que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Nesta sessão em que se propõe debater o Estado da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, somos a focar um aspeto que, pela análise factual e pelo conhecimento da realidade das nossas comunidades, consideramos merecer especial atenção e preocupação no contexto atual - a problemática da habitação. -----

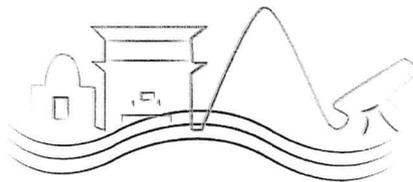
O nº de famílias portuguesas a viverem em condições de alojamento indigno ascende a mais de cem mil, a que se somam os milhares de jovens que não conseguem ter acesso à habitação e todos os que, mercê da desregulamentação do mercado de arrendamento ou do aumento das taxas de juro, vivem em profunda instabilidade habitacional, correndo o risco de perder a casa. -----

A habitação, ao contrário da apregoada cartilha liberal, não é uma mercadoria. É um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa que responsabiliza o Estado no assegurar deste direito basilar. -----

Portugal é o país da OCDE onde a relação entre a subida dos preços da habitação e o aumento dos salários é a mais desigual. -----

A Lei 31/2012, "lei Cristas", justamente conhecida como a "lei dos despejos", confessadamente destinada a criar imóveis devolutos para a especulação, conduziu a aumentos significativos dos valores das rendas. De facto, logo após a entrada em vigor deste regime, muitos senhorios apressaram-se a comunicar aos inquilinos a sua intenção de proceder a aumentos substanciais das rendas. E assim se produziu uma torrente de aumentos de rendas e consequentes despejos, libertando os fogos para a alimentar a desenfreada espiral especulativa do imobiliário. Só entre 2012 e 2013, registaram-se perto de 5000 despejos, só no distrito de Lisboa. -----

A política orçamental do Governo PS, determinada pela submissão ao Euro e às imposições da União Europeia, é fator de agravamento dos problemas do País. Submissão que se revela também na convivência com outras dimensões da política da UE e do Banco Central Europeu, seja em ainda maiores restrições na despesa e investimento públicos essenciais, seja na contenção salarial e aumento das taxas de juro. Conivente com a especulação dos grandes grupos económicos, o Governo opta pelo recurso a medidas pontuais e



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

assistencialistas para disfarçar a não opção por medidas estruturais, perante o desespero de milhares de famílias. -----

Caros Vogais, -----

Antecipando uma provável crítica ao contexto desta nossa intervenção, permitam-nos concretizar face à realidade das nossas freguesias, citando a seguinte passagem constante no relatório do 2º trimestre deste ano, apresentado na sessão desta assembleia do passado dia 28 de Junho: “O acesso à habitação apresenta-se como uma problemática crescente entre os utentes que recorrem ao atendimento social, dado o aumento exponencial do preço das rendas e à escassez de imóveis. Importa salientar que as condições de arrendamento impostas pelos proprietários ou agências imobiliárias, são também assinaladas pelos utentes que recorrem ao atendimento social, como um fator limitador do acesso à habitação” (pág.12). -----

Caros Vogais, -----

No período de apenas 1 ano, o preço médio por m² no concelho de Sintra aumentou 11,2% atingindo o máximo. de 2 336€/m². -----

Nas nossas freguesias, esta variação regista um aumento de 14,7% face a Junho de 2022, atingindo o máximo histórico de 2 343€/m². -----

O valor das rendas, em todo o distrito, aumentou acima dos 30% entre 2013 e 2023. -----

As condições de habitação indignas verificam-se, ainda, em bairros municipais e do IHRU, muitos deles confrontados há décadas com graves problemas de preservação e manutenção dos fogos. Na freguesia de Monte Abraão, esta realidade é um flagelo para o qual temos sucessivamente vindo a alertar. No Bairro 1º de Maio são gerais os problemas estruturais identificados, seja de insegurança como de insalubridade habitacional.” São de referir os inúmeros telhados ainda com fibras de amianto, os problemas de canalização e a humidade presente no bairro e que damos a título de exemplo o relato de uma moradora da Rua Tristão da Cunha que há 50 anos reside no bairro e que, estando numa habitação que é propriedade da CMS, está obrigada (e também o seu agregado familiar) a ir tomar banho à habitação dos vizinhos por problemas de canalização já identificados e com vistoria já da CMS já algum tempo, mas sem resolução à vista e sem esta comunicação aos moradores); também na Rua Tristão da Cunha temos o caso de um casal já com uma elevada idade numa habitação também camarária que reporta graves problemas de insalubridade na habitação e que agrava os problemas respiratórios já existentes do senhor deste casal; na Rua Diogo Cão há também casos de famílias em que os jovens, por não conseguirem acesso a habitação são obrigados a constituir a sua nova família junto dos seus pais, com a caridade da família, sem uma previsão de um futuro diferente.” Estas questões têm sido recorrentemente reportadas diversas vezes tanto pelos moradores como pela bancada da CDU, no entanto, não se têm verificado as urgentes e devidas intervenções. -----

A existência de pessoas em situação de sem-abrigo nas nossas freguesias são do nosso conhecimento, tanto pelos relatos transmitidos em sede de AF seja na realidade concreta de quem vive em Massamá e Monte Abraão. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Diversos são os casos que a CDU tem conhecimento de famílias nossas vizinhas obrigadas a procurar habitação em locais mais distantes (ex. Carregado, na Azambuja, Torres Vedras), alterando a sua vida, quebrando os laços construídos com a comunidade, trocando o tempo em família e lazer pelo tempo exigido em transportes. -----

A CDU tem propostas concretas que, queiram outros na A.R., contribuem para a resolução deste grave problema. Desde a criação de um regime especial de proteção dos inquilinos, que limita o valor dos novos contratos, que garante a estabilidade no arrendamento, que elimina o balcão dos despejos e restringe as situações de despejo; passando pela criação de um regime especial de proteção da habitação própria, que coloque os lucros da banca a suportar o aumento das taxas de juro, através da redução das margens de lucro dos bancos que resultam de um conjunto de custos e encargos associados aos créditos à habitação; até à proteção da habitação própria e permanente, eliminando a possibilidade de penhora ou execução de hipoteca sobre a habitação quando se comprove a inexistência de rendimentos suficientes para assegurar a subsistência do executado ou do seu agregado familiar, incluindo no âmbito de processos de execução fiscal.

Senhores Vogais, conscientes do impacto desta problemática para as populações das nossas freguesias, bem como da limitação do alcance dos recursos da JF para apoiar os pedidos de apoio de residentes que lhe chegam e que se prevê agudizar, é com sentido de dever para com a comunidade que a bancada da CDU deixa, hoje, nesta sessão, o apelo para que a JF da UFMMA encete, nos vários fóruns em que representa a comunidade – desde a AM, passando pela ANAFRE –, todos os esforços para que se efetivem medidas concretas de combate a este flagelo. “É aliás uma das responsabilidades da junta de freguesia, não só sinalizar, mas acompanhar estas problemáticas em conjunto com a população e com ela encontrar soluções com vista à resolução destes problemas.”. Consideramos que é assim que se contribui para a elevação e dignificação das condições de vida das populações de Massamá e Monte Abraão.». -----

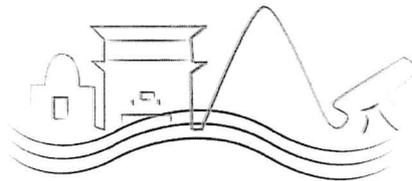
O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo político do CDS-PP. Tomou a palavra o Sr. Vogal José Raimundo dos Santos que iniciou a sua intervenção, apresentando os cumprimentos protocolares e saudou todos os cidadãos presentes e os que acompanhavam a transmissão por meios digitais. -----

Disse: -----

«Estamos aqui reunidos hoje para discutir “o Estado da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão”. -----

Vamos focar-nos em dois pontos que nos parecem importantes. -----

O CDS/PP defende que devemos olhar para a realidade atual, refletir e planear o futuro com o pensamento na melhoria de vida dos nossos Fregueses, assim como propor soluções de sustentabilidade e de futuro. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Todos reconhecemos a importância que as juntas de freguesia têm na defesa dos interesses dos cidadãos e no desenvolvimento local, por serem as autarquias o organismo mais próximo da população, consequentemente a política de proximidade é essencial e primordial. -----

Não basta ter inscrito em orçamento o orçamento participativo, é necessário mais, muito mais. -----

Ao longo do último ano nesta Assembleia foi colocada a possibilidade de reorganização ou separação das nossas freguesias (entendemos que isto é importante para o que aconteceu no último ano), no entanto, nas diversas assembleias onde este assunto foi discutido, não houve vontade política de partidos aqui representados de aproveitar esta oportunidade, perdeu-se o tempo de dar voz aos fregueses, auscultar a sua opinião, permitindo ir de encontro às suas melhores pretensões. -----

Tendo estas duas Freguesias uma realidade e necessidades completamente distintas, não pode o CDS/PP deixar de constatar que a nossa posição em 2013 e que está documentada nas atas da Assembleia de Freguesia, bem como na diversa documentação que apresentámos à data que estávamos no lado certo, o tempo deu-nos razão. -----

150 anos depois da última Reforma Administrativa, tivemos uma Lei que nos permitia corrigir algumas irregularidades e situações que todos nós, Autarcas e Fregueses, entendemos que podiam ser aperfeiçoadas. -----

A Lei também previa, o reforço das competências próprias, a ampliação das competências delegadas e o reforço financeiro. O que foi realizado para colocar em prática os benefícios que esta Lei nos concedia?

As Freguesias de Massamá e de Monte Abraão, merecem muito mais, tal como o executivo, nós membros desta Assembleia temos a obrigação de sugerir, persistir e lutar, zelando sempre e de forma empenhada na defesa dos melhores interesses dos nossos Fregueses. -----

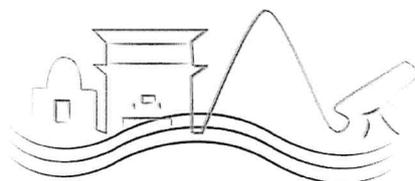
Vimos reforçar a posição do CDS sobre alguns assuntos já por nós apresentados e que entendemos se enquadram igualmente nesta Assembleia. -----

Hoje, mais do que nunca o tema mobilidade deve ser encarado como uma das prioridades essenciais à qualidade de vida, mormente a qualidade de vida nas cidades. -----

As pessoas com a sua constante deslocação ou permanente movimento seja: para o trabalho, para as escolas, para fazer compras, para aproveitar atividades de lazer e para consultas médicas, deparam-se com um sem número de dificuldades que lhes criam stress, retirando-lhes qualidade de vida, mesmo em situações prazerosas como andar a pé ou de bicicleta. -----

Para que a mobilidade urbana exista para satisfação das populações os governos centrais ou locais têm a obrigação de investir em planeamento urbanístico, em infraestruturas, na boa gestão do trânsito e, não menos importante, na segurança das pessoas e dos seus bens. "Sabemos que a JF está a fazer muito deste trabalho, mas é necessário mais." -----

Atualmente, a mobilidade urbana é uma disciplina de interesse de urbanistas, arquitetos, engenheiros e designers, mas também de gestores públicos e administradores. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O consenso entre profissionais que atuam nessa área é que deve haver maior diversidade nas opções de deslocação, investimentos em transporte público e na sua organização de acordo com as suas necessidades. -----

Como é perceptível a mobilidade urbana é uma área complexa. -----

E, para que as condições de deslocação satisfaçam as necessidades da população, as políticas públicas precisam de ser sistémicas. -----

Essa combinação de fatores pode dar a impressão de que pensar e executar uma boa prática de mobilidade urbana é complicado. -----

Na verdade, não é tanto assim. Há muitas medidas que podem ser colocadas em prática sem grandes investimentos – basta posicionar o interesse da população em primeiro lugar. -----

Enquanto o transporte coletivo é ineficiente na maior parte das cidades do país, obras como duplicação de rodovias e construção de viadutos é comum. -----

Apesar de todo esse investimento, o trânsito parece não melhorar e os engarrafamentos ainda são frequentes.” E nós sabemos o que se passa nas nossas freguesias. -----

“Em boa parte, isso deve - se à procura induzida, um conceito segundo o qual o maior espaço para o tráfego dos automóveis gera mais pessoas a utilizá-los. -----

Esse cenário aproxima-nos da dependência exagerada do automóvel. -----

Finalizando, para o CDS/PP a solução passa pelo planeamento de estruturas e infraestruturas que permitam projetar uma nova realidade, uma realidade que plasme a mobilidade verde e sustentável. -----

Sabemos que há muitos mais assuntos extremamente importantes para esta freguesia, mas ficam para outros momentos, para não nos alongarmos e repetir o que aqui já foi dito e mais que repetido.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo político do PSD. Tomou a palavra o Sr. Vogal Ricardo Oliveira. Disse: -----

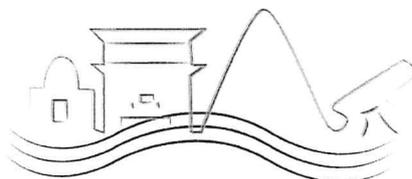
«Caras Freguesas e Caros Fregueses, permitam-me que coloque de lado o protocolo e comece por me endereçar primeiro a vocês. -----

Hoje dirijo-me a vós enquanto freguês da nossa comunidade. Como é hábito, e algo que deixo como recomendação aos demais presentes. Um freguês que, como muitos de nós, é um imigrante da nossa terra. Porque pode não ser aqui que nascemos, mas é aqui onde crescemos e é aqui onde vivemos. -----

Porque foi aqui, nos nossos eventos locais, onde tive a oportunidade de conhecer os nossos comerciantes e as suas realidades. -----

Porque foi aqui, nos nossos espaços verdes, onde tive a oportunidade de fazer amigos, os quais me esforço para manter hoje. -----

Porque foi aqui, nas nossas escolas, que aprendi muito do que sou hoje e abri muitas portas com o bom ensino de referência. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Porque foi aqui, no nosso comércio, onde fui jantar fora, fazer compras e onde fui muitas vezes recebido como se fosse em casa.” -----

“Tudo isto, possibilitou-me a mim hoje, um imigrante da nossa terra, ser um freguês que, por muitos de vós, foi convidado a ter um lugar nesta Assembleia. -----

Caras Freguesas e Caros Fregueses, -----

Hoje, aqui juntos, refletimos, mais uma vez, e no aniversário da mesma, sobre a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.” -----

“Uma freguesia que, para muitos, não está certamente igual aquando cada um de nós cá chegou, até porque para muitos nem sequer era uma união de freguesias.” -----

Porque hoje ouvimos aqui falar de uma freguesia que organiza eventos populares de sucesso que fazem inveja a qualquer uma das freguesias à nossa volta, eventos que merecem coberturas televisivas, trazem artistas conhecidos e têm uma franca expansão conhecida por todos. -----

“Porque hoje ouvimos aqui falar de uma freguesia que constrói parques de referência, inclusivos e desportivos, que valorizam o espaço envolvente, atraem novo comércio e permitem a prática de uma vida ativa. -----

Porque hoje ouvimos aqui falar de uma freguesia que lança iniciativas académicas, que permeia os estudantes que ambicionam prosseguir com os seus estudos para o ensino superior. -----

Porque hoje ouvimos aqui falar de uma freguesia que apoia o comércio local, que se foca em decorar o espaço de comércio e que leva mais pessoas às nossas lojas. -----

Porque hoje ouvimos aqui falar de uma freguesia com escolas básicas e secundárias, com investimento em manutenção das áreas verdes e dos seus espaços comuns onde os nossos jovens possam estar. -----

É esta a freguesia de que hoje ouvimos aqui falar. Mas, como dizem: ninguém é profeta na sua terra.

Caras Freguesas, Caros Fregueses, -----

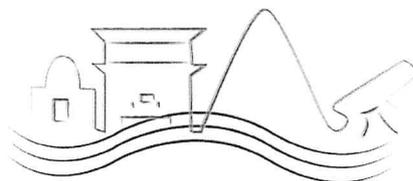
Hoje, dirijo-me a esta Assembleia sobre o compromisso que foi prometido à comunidade.” -----

Um compromisso que não corresponde a esta versão da história, e que não reflete o que todos e o que cada um de nós procura construir para si. -----

“Porque é aqui, onde o compromisso de “Manter a Aposta em Eventos Locais” significa que os nossos artistas locais não têm a oportunidade de mostrar os seus talentos, onde não têm tempo de ecrã nas coberturas televisivas”, e onde não têm espaços para expor a sua arte e, se o têm, é pouco para poucos. ----

“Porque é aqui, onde o compromisso de “Promover um programa de desporto para todos” significa que nos nossos espaços verdes, onde se promete fazer desporto, perpetuam-se erros de gestão de manutenção que fazem aparecer castanho onde ontem se via cor. -----

Porque é aqui, onde o compromisso de “Apostar num programa de valorização jovem” significa que, nas nossas escolas, fazemos os nossos professores de qualidade lutar para resgatar os nossos jovens que se arrastam para as profundezas dos rankings nacionais, “ (como o caso da Stuart Carvalhais que, quando eu



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

entrei, estava em 155ª ou perto disso e, neste momento, está em 390ª com uma média de 10 vírgula pouca coisa)”, deixando o ensino superior como uma miragem que nem um Programa de Bolsas consegue aproximar.

Porque é aqui, onde o compromisso de “Criar um Fórum de Desenvolvimento” significa a estagnação do nosso tecido empresarial, sem atração de empregos qualificados, sem formação de novos profissionais e sem capacidade de retenção local dos nossos talentos “(para além de, naturalmente, e já referido, da atração de grandes grupos comerciais de superfície como a Mercadona)”. -----

Porque é aqui, onde o compromisso de “Valorizar Pessoas” significa que as nossas famílias são cada vez mais suportadas por apoios sociais que nos alimentam o suficiente para o dia de hoje, mas que não nos dão certezas do que seremos no dia de amanhã. -----

Porque é aqui onde o compromisso de “Valorizar Pessoas” significa que, mesmo tendo aqui crescido, nem sempre é onde conseguimos ficar a viver. -----

É este o compromisso de que hoje viemos aqui falar. -----

É a força que nos une, é a força que dá o pouco peixe e que não ensina a pescar. É a força que nos une, a força que tem feito de muitos e que hoje fez de mim um emigrante da nossa terra. -----

Permitam-me, agora sim, cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e na sua pessoa, a sua equipa, o atual Presidente da Junta de Freguesia e, na sua pessoa, o seu Executivo, os demais Vogais eleitos, colaboradores e, nas suas pessoas, todos os restantes, simpatizantes e funcionários também, que muito fazem por esta freguesia. “A todos, o meu sincero (e genuinamente), agradecimento por todas as discussões e sessões partilhadas tanto neste espaço como noutros espaços da nossa freguesia.”. -----

*Hoje, dirijo-me a vós pela última vez, enquanto freguês eleito neste mandato. Um freguês que, por muito que aqui tenha vivido, foi convidado a sair para perseguir as ambições que aqui foram crescidas. ----
Porque foi de aqui, como muitos de nós, que tive de sair e passar, em média, 45 minutos por cada deslocação de transportes públicos para chegar onde precisei de estar.* -----

Porque foi de aqui, como muitos de nós, que tive de sair para perseguir as ambições de ir para o ensino superior e dar continuidade ao que aqui aprendi. -----

Porque foi de aqui, como muitos de nós, que tive de sair para encontrar um emprego qualificado onde pudesse perseguir as ambições de ter uma carreira (como me ensinaram nas escolas da freguesia). -----

Porque foi de aqui, como muitos de nós, que tive de sair para encontrar um alojamento em condições onde viver. -----

Hoje, dirijo-me a todos vós, fregueses inclusive, com uma despedida. -----

Uma despedida tomada por opção, por respeito à comunidade e por acreditar que é à comunidade que se deve aqui representar “(quatro anos, desde o momento que aqui estive pela primeira vez, e hoje entendo).”. -----

Entendo que pertencer à nossa comunidade é mais do que ter uma morada fiscal, é mais do que pagar impostos locais e é mais do que ser eleito com um lugar à mesa. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Entendo que pertencer à nossa comunidade é saber que podemos não nascer aqui, mas é aqui onde crescemos e é aqui onde vivemos. -----

Entendo que pertencer à nossa comunidade é saber que quem está no convento é que sabe o que se passa lá dentro. -----

E, para isso, a Bancada do PSD terá assegurada a sua representação dos elementos da nossa comunidade. -----

Confio que a comunidade irá exigir o mesmo ao próximo executivo. Obrigado e até já.». -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo político do PS. Tomou a palavra a Sra. Vogal Ana Paula Carvalho que passou a apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Hoje debatemos o Estado da Freguesia. É esse o motivo que nos faz estar aqui reunidos. Ao olhar para a Freguesia, o Partido Socialista, fruto de um intenso de trabalho, e do desenvolvimento de projetos cujas finalidades tiveram sempre como principal preocupação o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, não pode deixar de sublinhar o compromisso que o PS assumiu com os fregueses, estando a cumprir os pilares que estabelecemos na valorização da comunidade, no sentido a que a visão do território que seja um atrativo, vivenciando e sentindo como um lugar para todos. Não era por acaso que no programa eleitoral e sufragado, era evidenciado que o Partido Socialista sempre procurou, procura e procurará seguir o caminho de que todos são importantes para valorizar as pessoas, a economia local e o território. -----

Para promover o crescimento da nossa freguesia são necessários esforços coordenados e sistemáticos, que devem envolver a comunidade inteira, no sentido que todos os cidadãos tenham a mesma oportunidade de participar, e de se envolver e usufruir da cultura, desporto e associativismo. -----

Senhoras e Senhores Vogais, -----

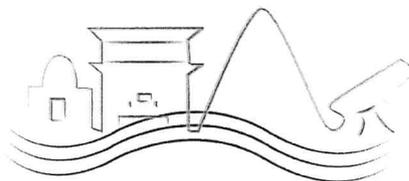
Passando em revista o último ano, vamos abordar alguns pontos que achamos fundamentais, e que é necessário recordar, para que se possa analisar e constatar o bom trabalho desempenhado pelo Executivo. -----

Fruto do trabalho do nosso Executivo ao longo deste último ano, registou-se um aumento de todas as atividades e projetos estabelecidos como metas na nossa freguesia, sabendo fazer a diferença, pois sabemos ouvir e cumprimos, em prol de uma melhor freguesia, capaz de oferecer um espaço público de melhor mobilidade. -----

Senhoras e Senhores Vogais, -----

Os últimos 10 anos sob a gestão do Partido Socialista contribuíram para um desenvolvimento da freguesia, onde se iniciou uma governação participativa, onde soubemos ouvir e cumprir, onde o papel da comunicação e da proximidade fez toda a diferença. -----

No programa eleitoral do Partido Socialista de 2021-2025 existiam vários objetivos chave a concretizar para o desenvolvimento da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, que têm sido -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

cumpridas através do empenho e trabalho. Só os mais distraídos ou mais importados com a sua agenda partidária poderão não reconhecer isso. -----

Senhoras e Senhores Vogais, -----

No programa eleitoral do PS propusemos priorizar o ambiente como a nossa ação política. Fomos considerados Eco-freguesias XXI. Ainda recentemente, vimos aqui aprovado o Regulamento do Conselho Local Ambiental, que será um espaço de diálogo e de partilha. Fomos pioneiros no concelho de Sintra, com a introdução de copos reutilizáveis, somos um ponto de recolha eletrão, entre outras iniciativas, que valorizam o nosso território. -----

Ao nível da Valorização das Pessoas, na cidadania, o programa incluía a continuação de fomentar a consolidação de um território participado, onde foi conseguido através de vários projetos como o Orçamento Participativo, Orçamento Participativo Jovem, Mini-Presidentes, entre outros. Ao nível da integração, existia o objetivo de manter o apoio ao Centro Local de Apoio à Integração de Migrante (CLAIM), o que foi conseguido através do Olho Vivo, com atendimento semanal. Na Juventude, uma aposta bem-sucedida continua a ser a dinamização do Mês da Juventude, sendo o mês de março dedicado aos jovens da nossa freguesia, numa aposta de valorização da juventude. -----

Ao nível da inclusão, foi criado o parque inclusivo no Parque Salgueiro Maia em Massamá, onde foi implementada a sinalização Color Add. Este é o 1º Parque Inclusivo do Concelho de Sintra. -----

Ao nível da cultura, existiu ações de valorização de identidade local, património cultural e histórico, bem como a manutenção de eventos dos quais destaco o Arraial Popular, as Festas do Parque, a Feira Medieval, o Mês da Juventude e a Feira do Porta-Bagagem; e cuja adesão por parte das pessoas é manifestamente visível, como aconteceu no último arraial. -----

Ao nível da Valorização da Economia Local, o cartão freguês, outra marca socialista, que foi lançado em 2014, contando nesta altura com mais de 190 lojistas aderentes, sendo o nosso objetivo continuar a dinamização deste projeto. Assinalamos a forma como o comércio local tem vindo a ser integrado em outras iniciativas através do sistema de voucher, dando assim oportunidade ao cidadão de melhor conhecer os nossos vizinhos, que um dia investiram um negócio na nossa comunidade. -----

Ao nível da Valorização do Território, que consiste na melhoria da qualidade do espaço urbano através da sua requalificação, foram efetuadas várias intervenções, tanto a nível rodoviário, pedonal e de estacionamento, como a nível da acessibilidade, com reperfilamento de acessibilidade e melhoramento das vias pedonais. Temos assistido no nosso território ao aumento da oferta de parques urbanos, ao aumento de estacionamento para os nossos moradores, ao aumento de melhores condições de circulação pedonal, com o rebaixamento de passeadeiras e de pedovias. Exemplo mais recente, são as intervenções na zona Alta de Monte Abraão. -----

Senhoras e Senhores Vogais, -----

Muito haveria a dizer, não só sobre este ano, mas sobre os últimos 10 anos de governação do Partido Socialista na freguesia e no concelho. Muito haveria a registar naquela que é a intervenção social, muito



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

haveria a registar naquela que tem sido a modernização e inovação implementada na autarquia, muito haveria a dizer sobre os diversos reconhecimentos que a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão tem tido sobre os seus projetos, muito haveria a dizer sobre o apoio sempre presente às nossas associações e instituições, muito haveria a registar sobre as atividades e iniciativas como os campos de férias ou universidade sénior. -----

Mas o queremos registar e sublinhar, é que o Partido Socialista tem atingido estes resultados e continuamente merecido a confiança junto das pessoas, porque tem uma estratégia assente na valorização da comunidade, que se traduz na proximidade, na capacidade de criar pontes e promover diálogos com as pessoas, instituições e também com os partidos que integram esta assembleia, e que connosco tem promovido a valorização da economia local, do território e das pessoas. -----

Senhoras e Senhores vogais, -----

Estamos a meio de um mandato exigente. Seguramente não podemos deixar de sublinhar o trabalho imenso que as autarquias locais desempenharam no combate à pandemia, e nas dificuldades que atravessam resultados da guerra que a Europa enfrenta. Todavia, isso não nos faz deixar de olhar para o futuro, e não deixamos de assinalar que existem matérias em que temos de melhorar. Não deixaremos de lutar pela necessidade de requalificar o Mercado Municipal de Massamá, a vontade de ter um auditório multiusos numa visão integrada de cidade, ou mesmo, a requalificação de zonas como a rotunda Laura Aires e a Zona Industrial. Não deixaremos de afirmar de que o exercício do quadro de competências previsto na lei, deve ser cada vez mais, exercido no seio das freguesias, por estarem mais próximas do cidadão e das soluções. -----

Senhoras e Senhores vogais, -----

A bancada do Partido Socialista da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, confia que não só o Partido Socialista é o partido mais preparado para prosseguir o caminho do desenvolvimento e valorização da comunidade, como continuará a trabalhar para cumprir o seu programa eleitoral, não deixando de integrar as boas propostas que a oposição tenha para melhorar a vida nos nossos fregueses.»--

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu nota de que, esgotado o período de intervenção de cada grupo político, iria abrir o debate, pelo que solicitou inscrições. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Duarte da Bancada do PSD que apresentou os cumprimentos protocolares. -----

Em resposta à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho do PS, disse que a sua bancada não se esquecia do Programa Eleitoral do Partido Socialista. Disse então que por acaso até o tinha trazido e estavam ali os compromissos do PS, eram oito (mostrando o panfleto à assembleia). Salientando que se estava a meio do mandato, perguntou se sabia quantos pontos é que tinham sido cumpridos; afirmando que tinha sido: um.

Reiterou que não, a sua bancada não estava esquecida, estava bem atenta aos compromissos do PS na AF, nas freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Quanto a virem ali falar do Mercado Municipal de Massamá, a dizer que o querem requalificar, lembrou que estavam ali há 10 anos e há 10 anos que continuavam a tentar requalificar o Mercado. Pedindo desculpas, reiterou que estando há 2 anos ali e, passado esse tempo, voltar a dizer que queriam requalificar o Mercado quando estavam há 10 anos no Executivo, não conseguia aceitar esse argumento. -----

Relativamente a incluir proposta da oposição, lembrou que na última reunião tida com o Sr. Presidente para a elaboração do Orçamento, o PSD tinha enviado propostas para integrar no presente ano, e nenhuma o fora. Afirmou não ter visto nenhuma proposta integrada e, por isso, dizerem que estavam disponíveis para integrar propostas da oposição... Salientou que no presente ano tinham visto: zero. -----

Não tendo havido mais pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) abriu a fase seguinte e última da sessão dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA, Pedro Oliveira Brás, para proceder à intervenção final.** -----

Começou por dizer que gostaria nesta intervenção final agradecer todas as intervenções das bancadas dos partidos que representavam a AF e, no fundo, registar ali três ou quatro questões mais pertinentes, até porque os temas em si tinham sido mais ou menos consonantes. -----

Disse então que, em primeiro lugar gostaria de enaltecer a realização desta assembleia, salientando que o tema era único, no Concelho de Sintra, talvez fosse a única freguesia que tinha uma assembleia com esta temática específica e prevista em Regimento, o que considerava um ponto importante e achava que as boas-práticas deviam ser disseminadas. Aproveitou para convidar os partidos ali representados e que tinham representação noutras freguesias a levar o bom exemplo que ali se ia criando para o Concelho, pois achava importante e salutar. Disse que queria registar esta celebração feita neste dia. -----

Recordou que se tinha ali falado de Higiene Urbana, de Participação, de Investimento Público na área da Infância, da Economia Local, de Estacionamento, de Reorganização Administrativa ao de leve e de Mobilidade; e disse achar que era uma boa sùmula daquilo que eram os desafios diários da UFs e para os quais vinha a trabalhar no sentido de encontrar respostas, de encontrar as soluções. -----

Salientou que se tinha também falado de habitação e de saúde, temas em que as soluções estavam um bocadinho acima da capacidade da autarquia, mas que eram temas obviamente importantes e, por o serem, é que vinha a haver por parte do município a preocupação de investir na saúde, a preocupação de investir na habitação, mas que era sabido que em ambas as áreas os resultados muitas vezes demoravam. --

Afirmou que no caso da habitação havia uma estratégia que tinha 5 anos para ser executada e que, portanto, teríamos certamente a oportunidade de a acompanhar e de a ver concretizada. Realçou que quem acompanhava as reuniões de Câmara, certamente notaria que muitos pontos das Ordens de Trabalho eram exatamente as questões da habitação: por aquisição de imóveis, ou pelo direito de preferência para alocar à estratégia local de habitação. Disse que também era sabido que esses pequenos contributos ainda não eram suficientes para as necessidades que o Concelho tinha nesta matéria. -----



Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Destacou que, de igual modo, no âmbito da saúde, apesar do investimento nos Centros de Saúde feito pelo Município, apesar do investimento feito no Hospital de Proximidade de Sintra, era sabido que o desafio atual de colocar médicos no nosso agrupamento de Centros de Saúde era um desafio, realidade que o executivo vinha a acompanhar com bastante proximidade porque, de facto, também o preocupava criar as infraestruturas e depois não ter os meios necessários para a utilização plena dos equipamentos que o município colocava à disposição da sua comunidade. -----

Disse que era também importante realçar ali a questão da Higiene Urbana. Disse que quase que diria que sempre que se falava nas AFs, fazia-se questão de frisar esta matéria. Afirmou que o executivo achava importante que esta matéria passasse para as JFs. Afirmou entender de facto, tal como tinha dito na sua intervenção inicial, que pelo facto de estarmos mais próximos, poderíamos ser mais eficazes na execução desta tarefa; recordando que a Higiene Urbana contemplava a varrição, e também a deservagem e que era sabido que o facto de no município de Sintra não se aplicar determinados produtos tornava esta reposta mais exigente, e nem sempre as nossas vias estavam tratadas da melhor maneira porque depois havia o outro lado: a falta de meios para dar o cumprimento necessário. -----

Sobre Higiene Urbana e alargando a discussão à Feira, afirmou que a JF vinha a assumir ali um compromisso de que estava a trabalhar numa solução que melhorasse esta realidade. Deu nota de que já tinha solicitado (e já ali tinha frisado) e já tinha feito essa proposta à EMES (a entidade que geria e era responsável pelo espaço utilizado para a Feira) no sentido de fazer um pequeno investimento de forma a conseguir criar uma zona que certamente iria permitir desenvolver ações mais eficazes no que dizia respeito ao lixo produzido na Feira. Informou que a JF sabia que esse processo (o que já tinha partilhado com a AF) estava a ser analisado pela administração da EMES. Disse ainda que, paralelamente, também estava a trabalhar no sentido de, assim que esta questão estiver resolvida, aplicar a solução que entendia ser a melhor para se poder melhorar a realidade atual, e a realidade que todos conheciam e que ainda assim era feito um esforço (não só financeiro) de ter várias zonas de limpeza, não só a zona da Feira propriamente dita, mas também as zonas circundantes para poder minimizar ao máximo os efeitos que ela provocava. -----

Relativamente à Economia Local e ao falado sobre a participação da JF na economia local, disse que por breve instantes tinha pensado que a direita tinha virado esquerda, e que tínhamos deixado de ter iniciativa privada, e que não queríamos iniciativa privada porque tudo aquilo que eram problemas de economia local se iria resolver com a intervenção e o investimento público. Disse achar que a direita defendia menos estado e mais economia, mas concluiu que afinal pelas intervenções ali feitas estava enganado e não tinha prestado atenção a esta evolução de pensamento que aparentemente a direita tinha. Disse então que gostaria de partilhar algumas questões relativas à Economia Local ou à Rede de Fregueses em particular. Afirmou que no Concelho de Sintra não conhecia mais nenhuma JF que tivesse esta preocupação, no Concelho de Sintra não conhecia mais nenhuma JF que tivesse investido em recursos humanos para esta área, que tivesse investido num site dedicado, que tivesse investido em desenvolver iniciativas que aproximassem as pessoas do Comércio Local. Reafirmou que não conhecia nenhuma e, portanto, como não



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

conhecia nenhuma achava que seria pelo menos justo poder, pelo menos ali na AF, registar este esforço, o esforço que vinha a permitir, por exemplo, alargar a Rede Freguês (como tinha referido havia pouco), resultado não da insistência da JF, mas da procura por parte dos comerciantes para aderir a esta iniciativa, o esforço que a JF vinha a fazer de alargar a Rede Freguês a outras iniciativas promovidas dentro de outras atividades da JF, de procura-los chamá-los para outras atividades, por exemplo, como estava a ser feito com os eventos culturais e de continuar a dinamizar iniciativas como: Montras de Natal, Árvore de Natal, Dia dos Namorados, Concurso de Fotografias, *Peddy Papers* ou Compre na Freguesia. Deu nota de que a JF já tinha emitido 115 vouchers para as pessoas poderem utilizar no Comércio Local. Reiterou não conhecer nenhuma JF do Concelho de Sintra que tivesse feito iniciativa idêntica, não conhecia nenhuma JF que na última iniciativa de Compre na Freguesia (em 2022) tivesse atribuído 1883 cupões, o que pressupunha uma movimentação financeira na ordem dos 18 mil euros (18 830€, uma vez que cada cupão era equivalente a 10 euros de compras) e, portanto, não vislumbrava nenhuma freguesia no Concelho de Sintra que tivesse esta preocupação com o Comércio Local. Reafirmou que ficava bem a esta AF e aos partidos da oposição pelo menos reconhecerem o esforço que era feito por esta autarquia, a única do Concelho de Sintra que tinha de facto este pilar como matriz da sua ação, pelo menos fazer essa justiça do esforço que era realizado. Disse ainda que, da mesma maneira, já no presente ano, já tinha sido permitido à JF (se se somasse todos os cartões emitidos) chegar a cerca de 26 mil pessoas. Disse que poderia questionar se as pessoas usavam e como é que sabiam que as pessoas usavam, afirmando que era um processo, era uma fase. Recordou que em 2014, aquando da apresentação do projeto, este fora apresentado em 3 fases: fase de angariação de lojas para se poder divulgar o projeto; a segunda fase, a massificação e articulação com outras iniciativas e a terceira fase que era a de conseguir aportar inovação e condições para se poder ser mais eficazes nesta matéria. Asseverou que, portanto, a JF estava a cumprir aquilo a que se tinha proposto; e, por isso, ficava bem a esta assembleia, em particular, à oposição, que ao menos reconhecessem esse esforço e ao menos tivessem a preocupação em valorizar aquilo que ali era feito, e não menosprezar este esforço que se fazia e que não era feito nem nunca tinha sido feito pelo PSD, pelo CDS e restantes partidos, noutras freguesias quando foram poder e quando também são poder no entretanto. Reiterou que, portanto, ficava bem. -----

Disse que gostaria de deixar ali ainda duas notas. Afirmou que percebia bem que a oposição nesta assembleia, em particular o PSD e o CDS, não tivessem tido o cuidado na sua intervenção de indicar pelo menos uma e repetiu, pelo menos uma, uma coisa positiva que esta autarquia e que este executivo tivesse feito no último ano. Repetiu: uma! Afirmou que, portanto, achava que quando nós queríamos, de facto, contribuir, quando queríamos ser construtivos, ao menos que pudéssemos identificar também aspetos positivos; acrescentando que nem tudo era mau, nem tudo estava mal; nem tudo tinha a mesma visão e ainda bem que assim era. -----

Dirigindo-se ao Sr. Vogal Francisco Duarte, reafirmou que o Mercado Municipal era uma preocupação do Executivo havia dez anos, mas também tinha sido uma preocupação do PSD e do CDS durante doze e também não tinha acontecido nada e, portanto, ainda lhe faltavam dois para igualar. Disse esperar conseguir



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

apresentar uma solução dentro desses 2, coisa que o PSD e o CDS nunca tinham feito enquanto tinha tido a CMS, enquanto tinha tido a JF na sua gestão. Realçou que às vezes tínhamos de nos recordar de onde vínhamos. Referiu que na sua intervenção tinha falado sempre de onde partira, garantindo que era importante sabermos de onde partíamos para saber onde queremos chegar. Referiu que o Sr. Vogal, nas duas últimas notas, tinha falado também que as propostas do PSD não tinham sido acolhidas no Orçamento da Junta de Freguesia; esclareceu que as propostas do PSD tinham muito delas a ver com aquilo que era a atividade municipal: videovigilância, transportes, Mercado Municipal, Saúde e tocámos numa última que era o OP, aliás que depois fora feita uma recomendação já nesta assembleia. Afirmou que aquilo que este executivo sempre disse era que (já tinha exemplos disso: nas Bolsas de Mérito, naquilo que era sempre a preocupação do executivo em ouvir) aquelas propostas e iniciativas que se enquadravam dentro da atividade da junta seriam certamente ouvidas e integradas, as que não dependiam da JF, obviamente, não teriam o seu espaço. Afirmou que lhe parecia lógico e disse que o Vogal compreenderia isso certamente e perfeitamente. -----

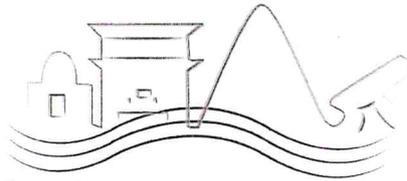
Quanto à questão do OP, lembrou que tinha tido a oportunidade de dizer na última assembleia e repetia: o OP não deve ser instrumentalizado; defendeu que a proposta do PSD visava exatamente essa instrumentalização. Afirmou que já tinha havido na 1ª Edição a parte política e a parte política retirou-se do processo. Referiu que se tinham bons casos, casos aliás, sugeridos pelo PSD, como o OP de Cascais; acrescentando que o Vogal não encontrava lá nenhuma participação política, porque o OP era dos cidadãos e era para eles que devia estar centrado. -----

Para concluir, dirigindo-se ao Sr. Presidente da AF, disse que gostaria de terminar em tom de brincadeira, mas que achava que representava bem a matriz que este debate também tinha tido, dizendo: *«É este o caminho onde as pessoas encontram a força que nos une: cumprir o nosso desígnio. Todos por Sintra.»*. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu como concluída a sessão. Disse que gostaria de reforçar aquilo que tinha sido dito pelo Sr. Presidente do Executivo, que esta União de Freguesias era de facto a única que contemplava no seu Regimento a realização desta assembleia com esta temática e que a considerava bastante positiva, para a qual cada um deve prestar a sua colaboração como entender. Afirmou considerar que esta assembleia tinha decorrido bem, tinha atingido os seus propósitos e, não querendo imitar ninguém em termos de avaliações, achava que tinha havido progresso relativamente à anterior; dizendo esperar que assim viesse a continuar. -----

Apresentou os seus agradecimentos à assembleia. -----

Passou a dar a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia **declarou encerrada** a Assembleia pelas
22 horas 51 minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Victor Hugo Alves

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques